



RELATÓRIO TRIMESTRAL DO CONTRATO Nº 002/2015
Terminal Rodoviário de Picos

Janeiro a março de 2026

SUMÁRIO

1. **Identificação e Dados Estruturais do Contrato:** Consolidação de dados fundamentais para segurança jurídica, incluindo quadro resumo com número do contrato, processo SEI, vigência prorrogada e valor atualizado.
2. **Histórico de Aditivos:** Detalhamento do **1º Termo Aditivo** (carência de outorga) e do **2º Termo Aditivo** (inclusão de novos investimentos e extensão de prazo).
3. **Governança e Atribuições do CMOG:** Definição da composição do comitê (membros da SUPARC e SETRANS) e a matriz de responsabilidades dividida em 5 pilares estratégicos: monitoramento, decisão, transparência, mitigação de riscos e avaliação de desempenho.
4. **Relato da Visita Técnica (28/01/2026):** Diagnóstico da dualidade do terminal (lado esquerdo operacional vs. lado direito e fachada paralisados) e avaliação de sistemas (CFTV e Incêndio).
5. **Painel de Não Conformidades (PNC):** Tabela detalhando 7 itens críticos e de atenção, como obras paralisadas, riscos de queda em bueiros/vãos livres e falhas no CFTV.
6. **Gestão de Riscos e Desempenho Operacional:** Análise de KPIs baseada no Relatório de Movimentação Anual 2025, menção à pesquisa de satisfação de fevereiro e mapa de riscos identificados.
7. **Monitoramento de Apólices:** Validação do Seguro Garantia vigente até **08/12/2026**.
8. **Conclusão Executiva e Recomendações:** Síntese da conformidade (classificada como **Regular com Ressalvas**) e plano de ação para o próximo trimestre focado na retomada das obras e regularização normativa.
9. **Registros Detalhados da Visita Técnica:** Resumos técnicos por área (frontal, passeios, fachada, pavimentos, sanitários, elétrica e segurança).

1. Identificação e Dados Estruturais do Contrato

A transparência na consolidação dos dados fundamentais do contrato é o alicerce para a segurança jurídica e a rastreabilidade da gestão pública. A manutenção de um registro fidedigno permite que o Poder Concedente audite a evolução do objeto concedido e correlacione os investimentos realizados com as metas pactuadas. No caso do Terminal Rodoviário de Picos, a precisão desses dados assegura que a transição entre as fases de modernização e operação ocorra sob estrita observância normativa.

Quadro de Resumo Contratual

Campo	Informação
Número do Contrato	002/2015
Processo SEI	00010.000066/2022-02
Poder Concedente	Secretaria de Transportes do Estado do Piauí (SETRANS)
Concessionária	Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico LTDA (SINART)
Objeto	Administração, operação, manutenção e exploração comercial do Terminal Rodoviário de Picos, precedida de obras de modernização.
Datas (Assinatura/Vigência)	Assinatura: 03/12/2015
Prazo	Prorrogado até 03/12/2060 (conforme 2º Termo Aditivo)
Valor Atualizado	R\$ 37.420.104,98 (após o 2º Termo Aditivo)
Status da Outorga	Suprimida (Cláusula 14.1 alterada para redução do investimento direto estatal)

Histórico de Aditivos

1º Termo Aditivo (ID 3246416): Formalizado no Processo nº 00010.002181/2020-41.

- **Motivação:** Alteração da Cláusula 14.1 do Contrato de Concessão com o objetivo de viabilizar o ressarcimento de investimentos realizados pela concessionária e reduzir a necessidade de investimento direto por parte do Estado.
- **Impacto:** Estabelecimento de um período de carência de 149 (cento e quarenta e nove) meses para o início do pagamento da Outorga ao Poder Concedente, contados a partir da data de assinatura do contrato original

Termos Aditivos (ID 011970035): Formalizados no Processo SEI nº 00319.000829/2023-23.

- **Motivação:** Alteração unilateral pelo Poder Concedente para inclusão de novos investimentos necessários à atualização tecnológica e estrutural do terminal.
- **Impacto:** Prorrogação da vigência por 20 anos adicionais (além do prazo original de 2040) e majoração do valor global para R\$ 37,4 milhões, equilibrando a inclusão das novas obrigações de investimento.

A estruturação destes dados constitui a base regulatória que viabiliza a atuação do Comitê de Monitoramento e Gestão (CMOG), responsável pela fiscalização direta dos indicadores aqui estabelecidos.

Status Financeiro dos Investimentos (1T2026)

A tabela abaixo consolida a execução físico-financeira do plano de modernização de Picos, relacionando o montante total previsto com os repasses do Poder Concedente e o saldo remanescente:

Indicador	Percentual (%)
Contrapartida do Poder Concedente	79,80%
Execução Global Realizada (Físico)	86,71%
Valores Recebidos pela Concessionária	65,07%
Executado e Pendente de Recebimento	21,65%
Saldo Remanescente a Executar	13,29%
Saldo da Contrapartida para Futuras Medições	14,73%

Os dados financeiros indicam um avanço substancial na execução do aditivo, porém a conformidade técnica (estado físico) apresenta descompasso em relação aos pagamentos, dada a paralisação observada *in loco*.

2. Governança e Atribuições do CMOG

O Comitê de Monitoramento e Gestão (CMOG) atua como o elo técnico-operacional indispensável entre o Estado e a Concessionária. Em estrita observância à Resolução Nº 002 do Conselho Gestor de PPP, o comitê exerce uma função proativa e preventiva, transcendendo a mera fiscalização reativa para assegurar que a execução contratual atinja os padrões de eficiência e os resultados sociais esperados no Manual de Monitoramento.

Composição do Comitê

Conforme a **Portaria Nº 574/2025/GAB/SEAD**, os membros designados para a governança deste contrato são:

- **Representantes da SUPARC:** Justina Vale de Almeida, Garemberto José Vilarinho Filho e Gil Alves dos Santos Junior.
- **Representantes da SETRANS:** José Cardoso de Sousa, Alberto Djanir Botelho Moreira e Mayara Matos Gonçalves Silva.

Matriz de Responsabilidades

As 13 atribuições regimentais do Comitê são sintetizadas em 5 pilares estratégicos de monitoramento:

1. **Monitorar a Execução Contratual:** Aferir o cumprimento das cláusulas, cronogramas de investimento e etapas de construção e operação.
2. **Decidir sobre Alterações:** Subsidiar o CGPPP em decisões sobre mudanças em projetos, regras contratuais, garantias e formas de pagamento.
3. **Prestar Contas e Transparência:** Elaborar relatórios trimestrais e anuais, garantindo a publicidade dos dados aos órgãos de controle e à sociedade.

4. **Mitigar Conflitos e Riscos:** Atuar na moderação de divergências entre as partes e identificar ameaças à continuidade do serviço público.
5. **Avaliar Riscos e Desempenho:** Auditar os aspectos técnicos, operacionais e financeiros, opinando sobre pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro.

Estas atribuições fundamentaram as atividades de auditoria realizadas no presente trimestre, permitindo uma análise transversal entre a conformidade documental e a realidade operacional constatada.

3. Monitoramento das Obrigações e Fiscalização Técnica

A fiscalização *in loco* representa o instrumento supremo de validação contratual, permitindo ao Estado confrontar as obrigações pactuadas com a qualidade efetiva do serviço entregue ao cidadão. Tal diligência é essencial para aferir o zelo com o patrimônio público e a segurança das instalações operacionais.

Relato da Visita Técnica (28/01/2026)

A inspeção realizada em 28/01/2026 identificou uma dualidade crítica no Terminal de Picos. O **Lado Esquerdo** do pavimento térreo opera em condições regulares, com piso substituído e atividades comerciais ativas. Contudo, o **Lado Direito** e a **Fachada Principal** permanecem em **Estado de Paralisação**. A interrupção das obras de modernização resultou no acúmulo de entulho e na deterioração da infraestrutura externa, comprometendo a acessibilidade e a regularidade urbanística do equipamento.

Avaliação de Sistemas e Segurança

- **Sistema de CFTV: Conformidade Parcial.** Operação de 23 câmeras, com unidades inoperantes que fragilizam o perímetro de vigilância.
- **Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio: Não Regularizado.** O projeto encontra-se em fase de elaboração, configurando risco crítico à segurança coletiva e desconformidade normativa grave.

Painel de Não Conformidades (PNC)

Item	Constatação	Risco Associado	Providência Esperada	Status
1	Obras de Modernização Paralisadas	Redução da capacidade e degradação do bem	Retomada imediata do cronograma físico	Crítico
2	Passeios Externos e Entulho	Risco de acidentes e bloqueio de acessibilidade	Limpeza e recomposição da pavimentação	Crítico
3	Tampas de Bueiro/Caixas Danificadas	Risco iminente de quedas de usuários	Substituição imediata por elementos definitivos	Crítico

4	Materiais de Obra sem Isolamento	Risco à integridade física dos transeuntes	Organização e isolamento do canteiro	Crítico
5	Escada Provisória e Vãos Livres	Risco de quedas em altura (1º pavimento)	Apresentar Laudo de Estanqueidade/Segurança proteções coletivas	Crítico
6	Sistema de CFTV (Falhas)	Pontos cegos e falha na segurança patrimonial	Manutenção e regularização integral do sistema	Ponto de Atenção
7	Sanitários (Ausência de Manoplas)	Comprometimento da funcionalidade e higiene	Reposição imediata de componentes metálicos	Ponto de Atenção

As deficiências físicas apontadas impactam diretamente a percepção de segurança do usuário e podem ensejar sanções administrativas caso não sejam mitigadas no curto prazo.

4. Gestão de Riscos e Desempenho Operacional

A gestão proativa de riscos e o acompanhamento de Indicadores de Desempenho (KPIs) antecipam crises e fornecem subsídios técnicos para orientar eventuais processos de reequilíbrio econômico-financeiro, garantindo a sustentabilidade da concessão.

Análise de Desempenho (KPIs)

A performance da concessionária SINART é aferida por meio do **Relatório de Movimentação Anual - ANO 2025 (ID 0022475667)**. Este documento consolida a estatística de passageiros embarcados e o uso de plataformas, dados que impactam diretamente a receita tarifária — principal fonte de remuneração do contrato. A análise deste ID é fundamental para validar se a demanda projetada converge com a realidade operacional e financeira.

Resultados da Pesquisa de Satisfação

Em conformidade com o **Anexo VI**, a concessionária deve realizar a pesquisa anual de satisfação em fevereiro. Registra-se a obrigatoriedade de comunicação prévia ao CMOG sobre a metodologia aplicada, devendo os resultados ser integrados ao relatório do próximo trimestre para auditoria da qualidade percebida pelos usuários e operadores.

Mapa de Riscos Identificados

1. **Risco à Integridade Física:** Decorrente de entulhos, vãos livres sem proteção no 1º pavimento e tampas de bueiro quebradas.
2. **Risco Normativo e de Pânico:** Ausência de projeto de incêndio aprovado, expondo o Estado a passivos jurídicos em caso de sinistro.
3. **Risco Operacional:** A paralisação do lado direito do terminal restringe a capacidade plena de atendimento e retarda a entrega dos benefícios sociais do aditivo.

A performance operacional está vinculada à higidez das garantias financeiras, que atuam como mecanismo de salvaguarda contra a inadimplência das obrigações acessórias.

5. Gestão Financeira, Seguros e Garantias

A manutenção das garantias financeiras e apólices de seguro é vital para a proteção do erário e a continuidade do serviço público, assegurando o ressarcimento do Estado em caso de falhas na execução ou sinistros.

Monitoramento de Apólices

- **Seguro Garantia:** Apólice nº 0306920249907751313507000. Vigência de **08/12/2025 a 08/12/2026**, cobrindo as obrigações contratuais perante o setor público.

6. Conclusão Executiva e Recomendações

O monitoramento técnico do trimestre revela que, embora o Terminal Rodoviário de Picos mantenha sua operação essencial, a paralisação das obras de modernização e a negligência com itens críticos de segurança e infraestrutura externa impõem riscos severos à concessão. A convergência entre o desembolso financeiro e a entrega física das obras é urgente para garantir a utilidade da decisão do Conselho Gestor (CGPPP).

Síntese de Conformidade

Avaliação Final: Regular com Ressalvas. A classificação é justificada pela continuidade do serviço de embarque, mas condicionada pelas graves não conformidades em segurança do trabalho, ausência de projeto de incêndio e deterioração urbanística das áreas externas.

Plano de Ação Recomendado (Próximo Trimestre)

1. **Retomada das Intervenções:** Apresentar cronograma vinculante para reinício das obras na fachada e lado direito.
2. **Segurança do Trabalho:** Providenciar **Laudo de Estanqueidade/Segurança** para a escada provisória e isolar vãos livres.
3. **Regularização Normativa:** Protocolar o projeto de prevenção de incêndio e pânico nos órgãos competentes.
4. **Saneamento Físico:** Realizar a limpeza imediata de entulhos e substituir tampas de bueiro danificadas por peças fixas e seguras.
5. **Comprovação de Seguros:** Apresentar a renovação da apólice de responsabilidade civil vencida em dezembro de 2025.

7. REGISTROS DA VISITA TÉCNICA

A equipe de fiscalização foi composta pelos seguintes representantes:

- **Pelo CMOG:** Justina Vale, Garemberto Vilarinho e Paulyran Calisto.
- **Pela Concessionária (SINART):** Danilo Santana.



7.1. Área Frontal e Vias Internas

- **Resumo:** O estacionamento e as vias de circulação atendem à finalidade operacional, porém o pavimento apresenta desníveis e irregularidades superficiais que demandam manutenção.





7.2. Passeios Externos e Meios-fios

- **Resumo:** Calçadas em estado precário com presença de vegetação, entulho de obra e falta de revestimento. Os meios-fios foram substituídos, mas alguns ainda carecem de fixação definitiva





7.3. Fachada Principal

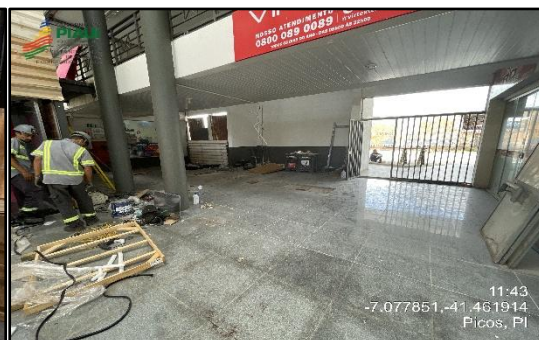
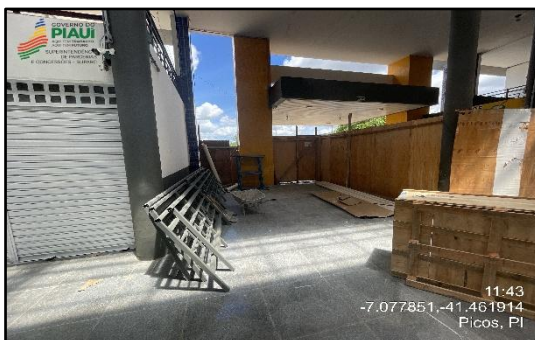
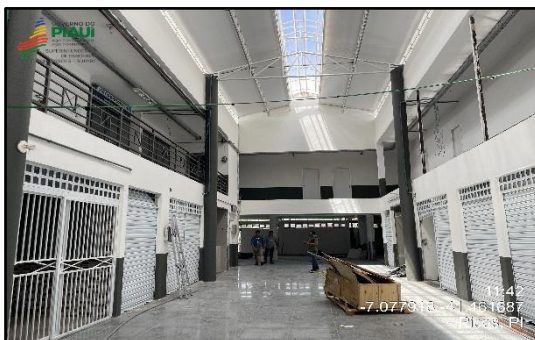
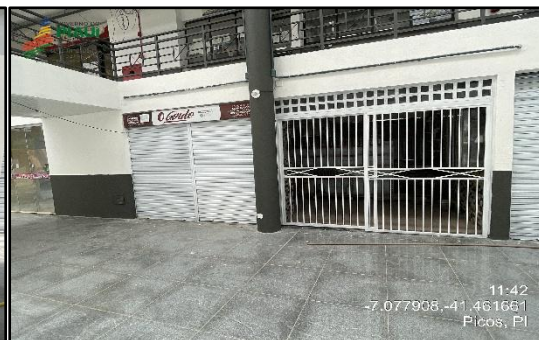
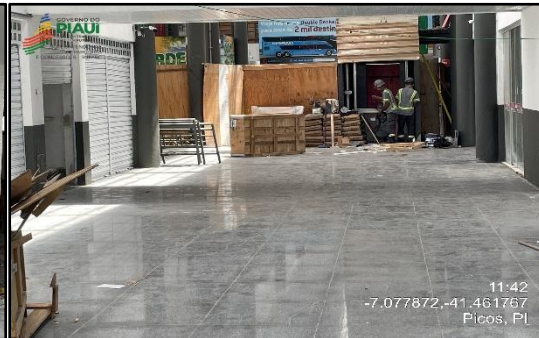
- **Resumo:** Apresenta avançado estado de deterioração decorrente da paralisação das intervenções de modernização planejadas

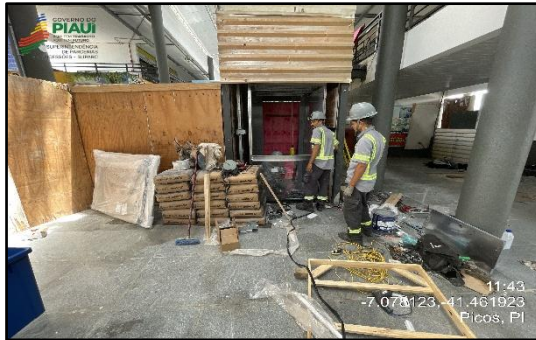


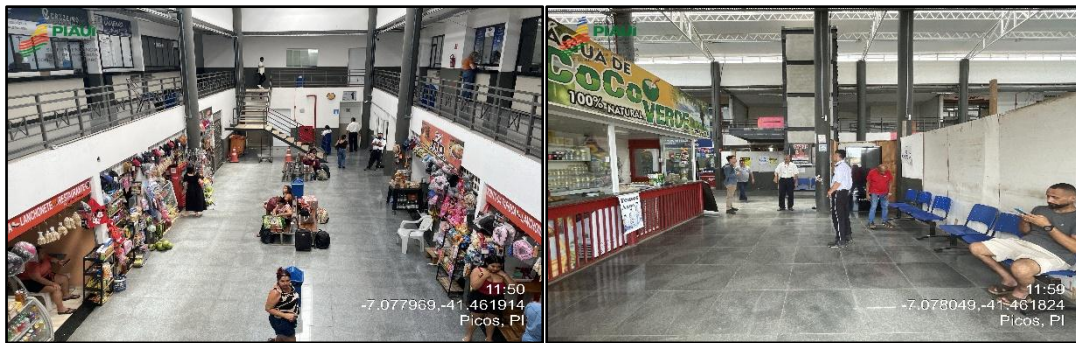
7.4. Pavimento Térreo (Lado Direito e Esquerdo)

- **Resumo:** O lado esquerdo está em operação regular com piso novo em boas condições. O lado direito permanece isolado por tapumes devido à paralisação das obras.



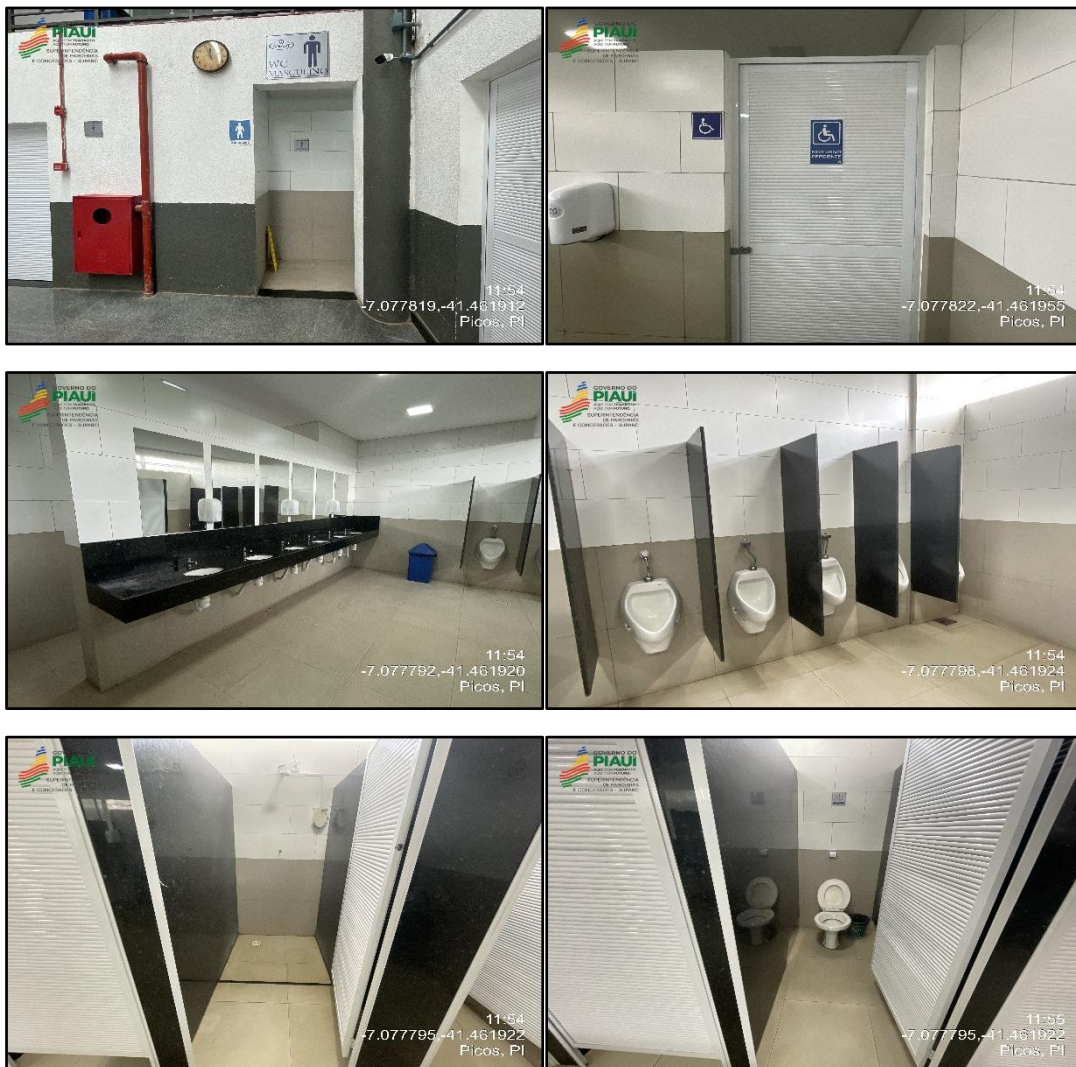


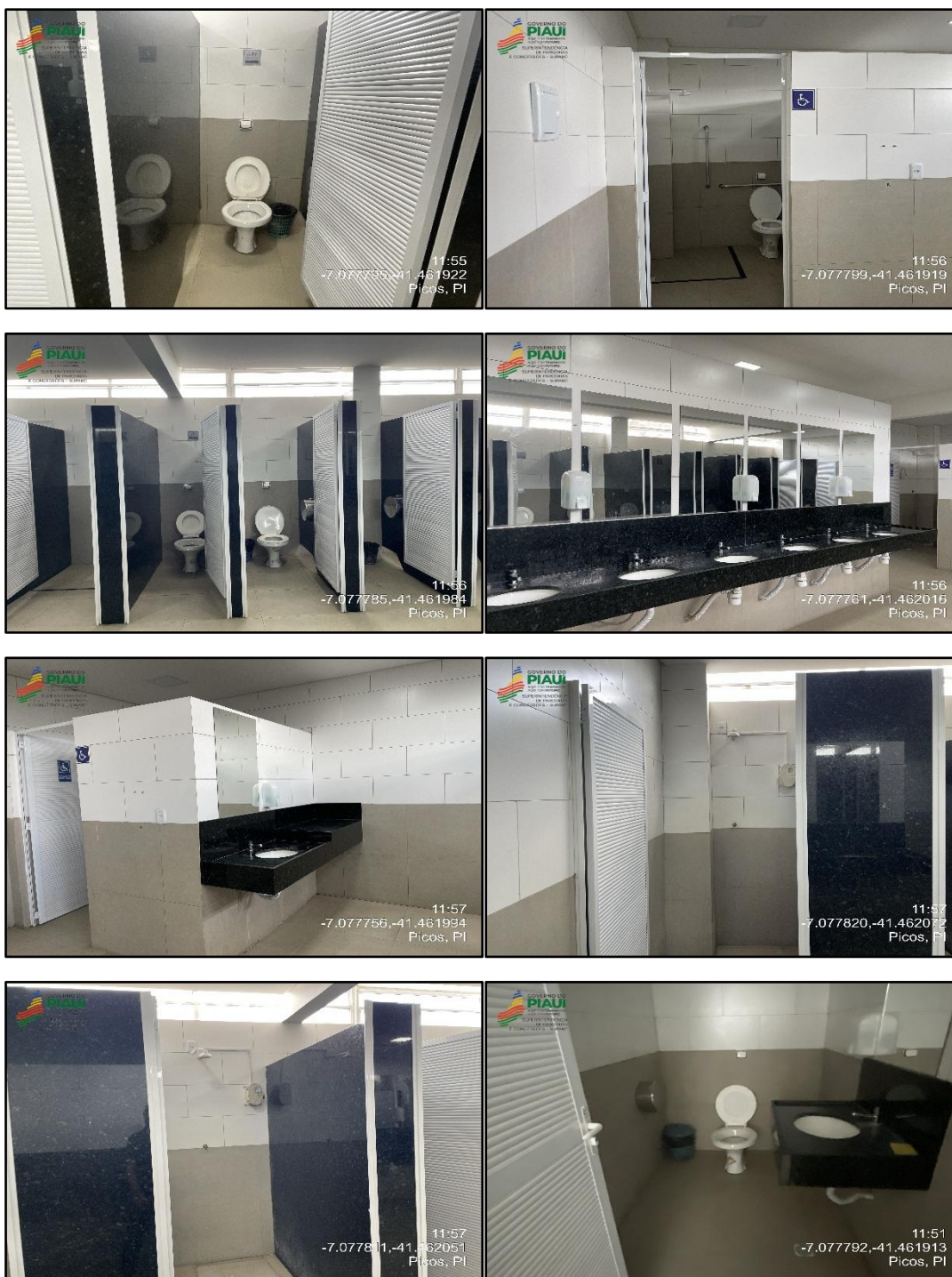




7.5. Sanitários

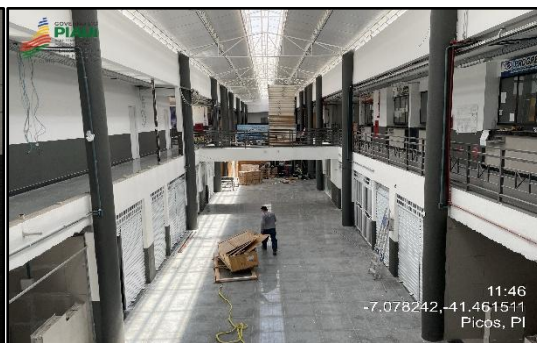
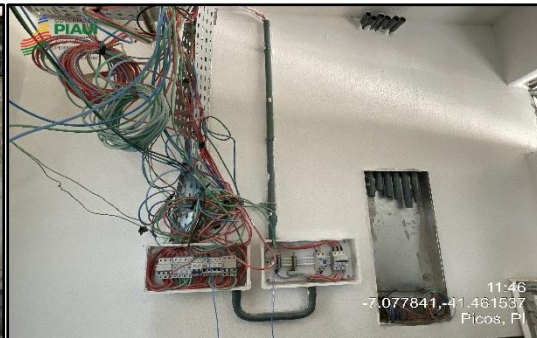
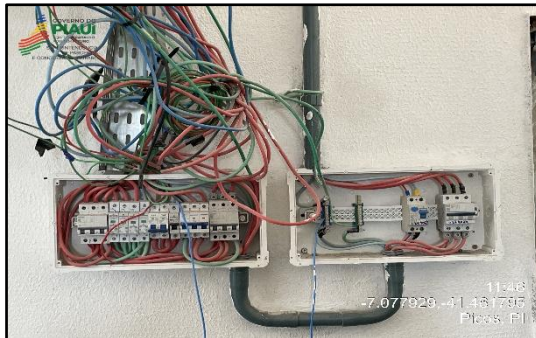
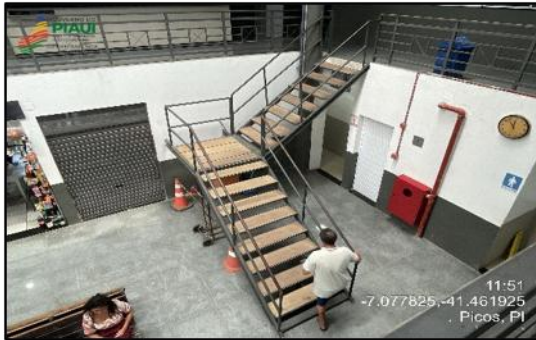
- **Resumo:** Instalações limpas e com sistemas hidrossanitários funcionais, registrando-se apenas a falta pontual de manoplas em alguns equipamentos.

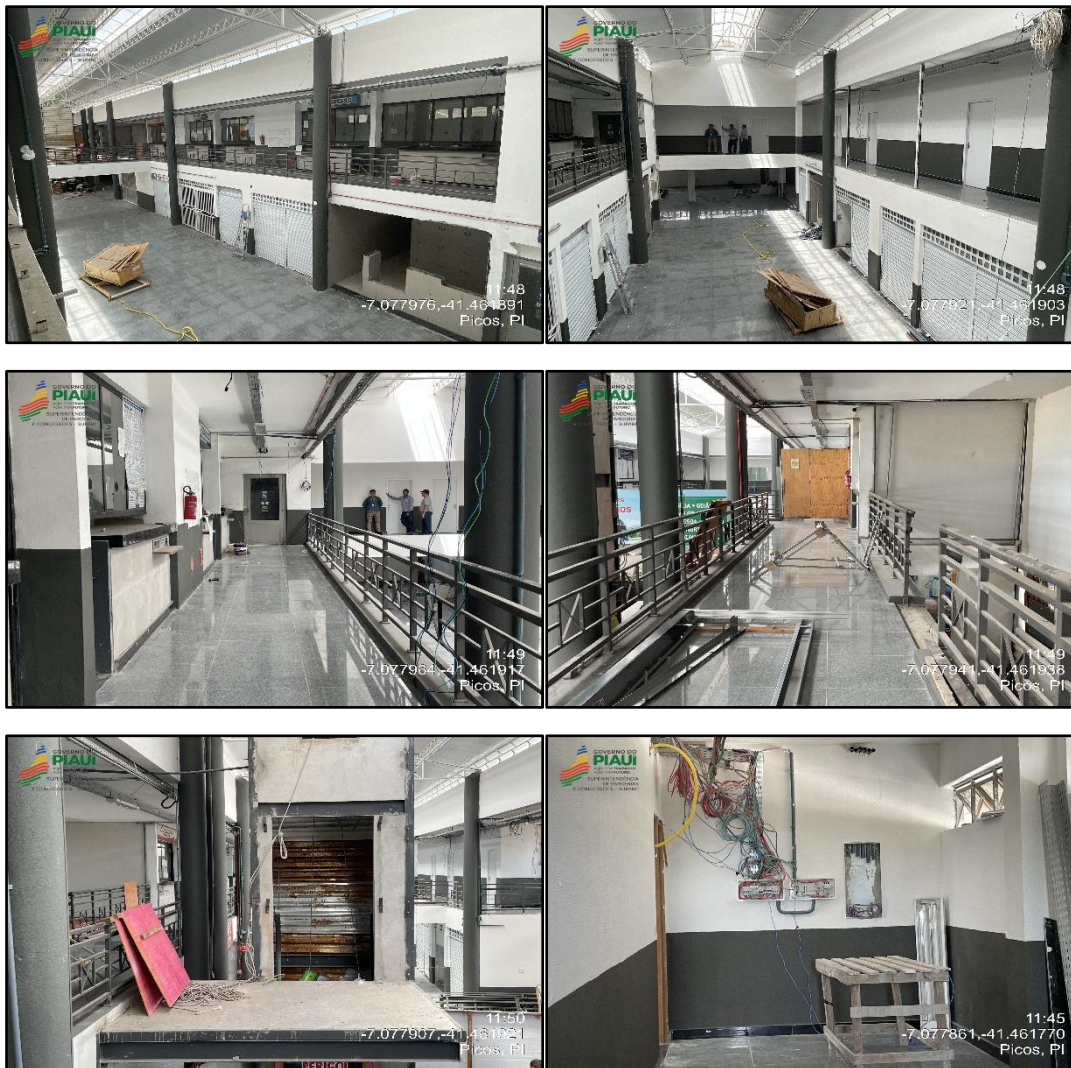




7.6. Primeiro Pavimento e Escada de Acesso

- **Resumo:** Circulação realizada por escada provisória. O pavimento possui áreas operacionais à esquerda e áreas isoladas à direita, com atenção necessária à proteção de vãos livres.





7.7. Monitoramento (CFTV) e Prevenção de Incêndio

Resumo: O sistema de CFTV opera parcialmente com 23 câmeras ativas, registrando-se unidades inoperantes. O sistema de prevenção e combate a incêndio e pânico permanece não regularizado, com o projeto técnico ainda em fase de elaboração pela concessionária



7.8. Infraestrutura Elétrica (Quadro de Medidores)

- **Resumo:** O novo quadro de medidores elétricos, essencial para a atualização tecnológica do terminal, ainda não teve sua instalação finalizada. O equipamento

permanecia fora de operação na data da vistoria, integrando a lista de pendências críticas de investimento



Teresina, 30/03/2026

Membros do Comitê de Monitoramento – SUPARC

Membro do Comitê de Monitoramento – SETRANS



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ - SEAD-PI
COMITÊ DE MONITORAMENTO E GESTÃO - SUPARC - SEAD-PI

Av. Pedro Freitas, 1900 Centro Administrativo, BL1 - Bairro São Pedro, Teresina/PI, CEP
64018-900

Telefone: - <http://www.sead.pi.gov.br/>

Aprovação 2026/SEAD-PI/GAB/SUPARC/CMOG

Teresina/PI, 18 de agosto de 2026.

O Comitê de Monitoramento e Gestão, CMOG, nos uso das suas atribuições legais, em especial as constantes na Resolução Nº 02, do Conselho Gestor de PPP do Estado do Piauí, publicado no Diário Oficial do Estado do Piauí, no dia 22 de outubro de 2018, vem, através dos seus membros que abaixo subscrevem, manifestar anuência aos **Relatórios do 1º Trimestre de 2026** (0025952480), referente às atividades e obrigações vinculadas ao CONTRATO Nº 002/2015 que tem como objeto a Concessão de Serviços Públicos para Administração, Operação, Manutenção e Exploração Comercial de Áreas e Serviços do **Terminal Rodoviário de Picos**, Precedida de Obras de Modernização e Fornecimento de Equipamentos e Sistemas de Tecnologia de Informação e de Monitoramento, firmado entre a Secretaria de Estado dos Transportes-SETRANS a Concessionária SINART, no período de janeiro a março de 2026.

Justina Vale de Almeida

Garemberto Vilarinho

Membros do Comitê de Monitoramento – SUPARC

José Cardoso de Sousa

Alberto Djanir Botelho Moreira

Mayara Matos Gonçalves Silva.

Membro do Comitê de Monitoramento – SETRANS

Teresina-PI, 18/08/2026.

(assinado eletronicamente)



Documento assinado eletronicamente por **JUSTINA VALE DE ALMEIDA - Matr.0373383-1**, **Comitê de Monitoramento e Gestão - SUPARC**, em 18/08/2026, às 10:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **GAREMBERTO JOSE VILARINHO FILHO Matr.434728-5**, **Analista Governamental**, em 18/08/2026, às 10:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Cap. III, Art. 14 do [Decreto Estadual nº 18.142, de 28 de fevereiro de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.pi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0025954667** e o código CRC **76868BDA**.

Referência: Caso responda este Documento, indicar expressamente o Processo nº 00010.000066/2022-02

SEI nº 0025954667